



ANÁLISE DA LITERATURA CIENTÍFICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES PORTADORAS DO HIV

Rayanne Ferreira Gomes¹
Sibele Gonçalves Santana²
Lidia Gabriely de Assis Andrade³
Francisco Jardiel Alves Pereira⁴
Anna Paula Sousa da Silva⁵
Isabella Lima Barbosa Campelo⁶

RESUMO

Introdução: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença crônica infecciosa, causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). O crescimento relativo da síndrome em mulheres trouxe como consequência o aumento do número de crianças infectadas pela transmissão vertical (binômio mãe e filho) que pode ocorrer durante a gestação, parto e amamentação. **Objetivo:** Analisar literatura científica na assistência de enfermagem a gestantes portadoras do HIV. **Metodologia:** Revisão de literatura. Busca utilizando as seguintes bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e EBSCO (Business Source Complete). Utilizou-se, para a busca de artigos, os seguintes descritores: gestante, HIV, cuidado pré-natal. Artigos realizados no período de 2016 a 2021. Como critério de exclusão deram-se artigos que fugia da temática, assuntos repetidos e publicação em idioma diferente do escolhido. Totalizando no final 05 artigos para elaboração da revisão. Os dados foram analisados segundo conforme a literatura científica. **Resultados e Discussões:** As Unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como objetivo à promoção da saúde materna, prevenção e tratamento de complicações que possam ocorrer no período gravídico e puerperal. A realização do teste Anti-HIV compõe a primeira etapa de prevenção da transmissão vertical do HIV, sendo que, logo após a confirmação da doença, a gestante deve ser orientada sobre os cuidados e tratamentos. A redução nas taxas de transmissão vertical, decorre da conscientização das gestantes em realizar o pré-natal. **Considerações Finais:** Conclui-se que os dados revelam que no acesso à assistência pré-natal, o diagnóstico precoce de HIV em gestantes e o tratamento adequado da AIDS é fundamental para o controle da transmissão vertical do HIV.

Palavras-Chave: Enfermagem; HIV; gestante; pré-natal



Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença crônica infecciosa, causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) (LIMA *et.al* 2017). A infecção, pelo vírus HIV, agride o sistema imunológico com destruição dos linfócitos T CD4+ e está associada a três vias principais de transmissão: sexual, sanguínea e vertical. Atualmente 16 milhões de mulheres são portadoras de HIV e grande parte delas estão em idade reprodutiva. O crescimento relativo da síndrome em mulheres trouxe como consequência o aumento do número de crianças infectadas pela transmissão vertical (binômio mãe e filho) que pode ocorrer durante a gestação, parto e amamentação. O período da gravidez e do nascimento é para muitas mulheres um momento único e repleto de sentimentos e emoções. Nesse momento a mulher vivencia emoções abivalentes como amor, raiva, segurança e insegurança (RAINH *et, al.* 2017). No entanto para mulher portadora do vírus HIV essas ambivalências são acompanhadas por ansiedade, medo em torno de si e seu filho. Partindo desse pressuposto o pré-natal de uma paciente portadora do vírus requer um cuidado e uma atenção maior, tentando fornecer informações e realizando os ajustes necessários para evitar a contaminação vertical. O Ministério da Saúde recomenda o uso de medicamentos retrovirais como forma de reduzir a carga viral, logo após o nascimento o RN também deverá realizar o tratamento (MIRANDA, *et al.* 2016). As orientações sobre a amamentação e os cuidados dessa gestante com ela e o recém nascido é de fundamental importância. A enfermagem é de enorme importância no cuidado direto às puérperas soropositivas. Trabalhar com estas mulheres pode ser difícil não somente pela condição da paciente, ou seja, viver com HIV/AIDS, mas principalmente por elas encontrarem obstáculos que inclui questões emocionais, sociais e éticas. Ressalta-se a importância do estudo e sua relevância na sociedade, revelando as pesquisas acerca da adequada função das ações de prevenção é prejudicada pela dificuldade de acesso e menor qualidade da assistência pré-natal, falta de informação, tanto da equipe de saúde quanto da população, sobre o avanço da epidemia na população feminina e sobre a disponibilidade de intervenções eficazes na diminuição desse tipo de transmissão; da disponibilidade insuficiente de exames na rede; e as dificuldades para obter os resultados após a solicitação do teste. **Objetivo:** Analisar literatura científica na assistência de enfermagem a gestantes portadoras do HIV. **Metodologia:** O método utilizado foi a revisão de literatura que possibilita sumarizar as pesquisas já concluídas e obter conclusões a partir de um tema. Para o levantamento dos artigos, foi realizado a busca utilizando as



seguintes bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e EBSCO (Business Source Complete), de onde foram selecionados artigos relacionados ao proposto. Utilizou-se, para a busca de artigos, os seguintes descritores: gestante, HIV, cuidado pré-natal. Foram incluídos no estudo artigos realizados no período de 2016 a 2021, artigos publicados em português, onde abordava as ações de enfermagem no manejo do cuidado com pacientes gestantes com HIV. Como critério de exclusão deram-se artigos que fugia da temática, assuntos repetidos e publicação em idioma diferente do escolhido. Totalizando no final 05 artigos para elaboração da revisão. Os dados foram analisados segundo conforme a literatura científica. **Resultados e Discussões:** As Unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como objetivo à promoção da saúde materna, prevenção e tratamento de complicações que possam ocorrer no período gravídico e puerperal. O Ministério da Saúde (MS) oferece aos profissionais que prestam assistência ao pré-natal, protocolos de procedimentos e condutas a serem realizadas durante todo o pré-natal de alto risco a fim de garantir a qualidade em toda rede de atenção à gestante soropositiva (TOMAZETTI et al, 2018 apud NASCIMENTO et al, 2019). A realização do teste Anti-HIV compõe a primeira etapa de prevenção da transmissão vertical do HIV, sendo que, logo após a confirmação da doença, a gestante deve ser orientada sobre os cuidados e tratamentos. É preconizado que esse exame seja feito pela gestante logo na primeira consulta de pré-natal, porém existem gestantes que tem uma resistência para realizar o exame, demonstrando receios em descobrir sua condição sorológica, caso seja positivo (LIMA et al, 2017). A transmissão vertical ocorre na maioria das vezes durante o trabalho de parto com 65%, outras ocorrem intraútero com 35%, essencialmente nas últimas semanas de gestação e no aleitamento materno, representando um risco adicional de transmissão 7% a 22%. Nos últimos dez anos, observou-se uma tendência de queda estatisticamente significativa no Brasil com 35,7 de contaminação da gestante com HIV para o recém-nascido (DE LIMA et al, 2016 apud NASCIMENTO et al, 2019). A redução nas taxas de transmissão vertical, decorre da conscientização das gestantes em realizar o pré-natal, onde ocorrem o aconselhamento e incentivo para a realização do teste de HIV; a utilização precoce do tratamento com antirretrovirais; a orientação sobre a escolha da via de parto, a qual dependerá das situações obstétricas e/ou da carga viral; orientações no puerpério sobre a não adesão ao aleitamento materno e sobre os cuidados rotineiros, possibilitando, assim, maiores chances da gestante ter um bebê saudável. A falta de aconselhamento acarreta problemas de saúde pública, pois, nesse



momento, informações do acompanhamento da gestante e do bebê devem ser destacadas com intuito de conscientizar as pacientes (LIMA et al, 2017). Cabe ressaltar que, é um direito da mulher HIV positivo gestar, no entanto, é um dever dos profissionais da saúde emponderá-la quanto aos cuidados que devem ser tomados para diminuir os riscos da transmissão vertical, bem como orientá-la em relação a todo o processo de ser gestante, e após, uma puérpera com HIV. Observa-se a importância das informações fornecidas pelos profissionais de saúde, pois ao informar e esclarecer sobre o diagnóstico e questões associadas, o profissional instrumentaliza a mulher para a autonomia no seu cuidado (RAHIM et al, 2017). O uso de terapia antirretroviral é de extrema importância, pois, além de ser uma forma de prevenir a transmissão vertical, possibilita que a gestante tenha uma boa qualidade de vida. O uso de preservativos nas relações sexuais é cuidado aconselhado pela equipe de saúde para possa diminuir o aparecimento de doenças oportunistas. O autocuidado fornece benefícios às gestantes com HIV, pois, são sensibilizadas pela equipe de saúde a satisfazer as necessidades do corpo e da mente, melhorar o estilo de vida, evitar hábitos nocivos, desenvolver uma alimentação sadia, conhecer e controlar os fatores de risco que levam às doenças e adotar medidas de prevenção de doenças (LIMA et al, 2017). Os profissionais da saúde devem realizar promoção de atividades educativas, reunião de grupos e orientação com foco na escuta sobre as preocupações e a dúvidas da gestante HIV. Pensando nisso foi elaborado um folder informativo, onde, consta-se em anexo, através dos conteúdos coletados dos artigos selecionados para essa revisão, utilizando uma escrita clara e imagens para reforçar as orientações direcionadas para esse público. **Considerações Finais:** Conclui-se que os dados revelam que no acesso à assistência pré-natal, o diagnóstico precoce de HIV em gestantes e o tratamento adequado da AIDS é fundamental para o controle da transmissão vertical do HIV. É necessário que os programas de saúde da mulher, com incentivo dos gestores e dos profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, promovam cada vez mais a educação em saúde a este público orientando e auxiliando no planejamento das gestações e na assistência pré-natal o mais breve possível, visando melhor qualidade de vida e a segurança da gestante e do recém-nascido, e revitalizando a essência do cuidado continuado, humanizado e integral.

REFERÊNCIAS



Miranda, et al. **Avaliação da cascata de cuidado na transmissão vertical do HIV no Brasil.**

Comunicação: Cad. Saúde Pública vol.32 no.9 Rio de Janeiro 2016 Epub 19-Set-2016. Disponível < Avaliação da cascata de cuidado na prevenção da transmissão vertical do HIV no Brasil (scielo.br)> Acesso 10 de maio de 2021.

Lima et al. **HIV na gestação: pré-natal, parto e puerpério.** Comunicação: artigos ciências e saúde 08 setembro 2016. Disponível < HIV na gestação: pré-natal, parto e puerpério | Ciência & Saúde (pucrs.br)> Acesso em 10 de maio de 2021.

Freitas, **Fernando et al. Rotinas em Obstetrícia. 7. ed. Porto Alegre: artmed, 2017.** p.131 - 142. Disponível < (1) (PDF) Rotinas em Ginecologia Freitas 6 ed | Hélio Oliveira - Academia.edu> Acesso em 10 de maio 2021.

Rahin, et al. **Gestantes puérperas soropositivas para o HIV e suas interfaces de cuidado.** Rev enferm UFPE outubro de 2017. Disponível < Gestantes e puérperas soropositivas para o HIV e suas interfaces de cuidado | Rev. enferm. UFPE on line;11(supl.10): 4056-4064, out.2017. | BDENF (bvsalud.org)> Acesso: 10 de maio 2021.

Silva, et al. **Assistência a gestante portadora do vírus da imunodeficiência humana.** Disponível < 20170706_220537.pdf (mastereditora.com.br)> Acesso: de maio 2021.

-
1. Acadêmico em enfermagem. Centro Universitário UniFanor. rayanne_1989@hotmail.com
 2. Acadêmico em enfermagem. Centro Universitário UniFanor. sibele.santana.goncalves.df@gmail.com
 3. Acadêmico em enfermagem. Centro Universitário UniFanor. lidiaandrade446@gmail.com
 4. Acadêmico em enfermagem. Centro Universitário UniFanor.



jardielalvesp@gmail.com

5. Docente Centro Universitário UniFanor. Doutora em enfermagem UFC-CE.
anna.pssilva@professores.unifanor.edu.br
6. Docente Centro Universitário UniFanor. PHD em Saúde da Família Fiocruz-CE.
isabella.barbosa@unifanor.edu.br

Anexo 1 Folder Educativo

O que é HIV?

HIV é o vírus causador da aids, doença que ataca o sistema de defesa do organismo.

Com o tratamento adequado, as pessoas com HIV podem viver anos sem desenvolver a aids.

Cuidados no pré-natal para prevenção da transmissão vertical do HIV

* Comparecer a todas as consultas para ser examinada e orientada.

* Realizar os exames solicitados para avaliar a saúde geral, o sistema de defesa e a quantidade de HIV no sangue.

Como descobrir se você tem HIV?

Através do exame de sangue na veia ou com uma gota de sangue do dedo.

O exame deve ser feito antes de engravidar e no pré-natal.

Na maternidade, antes do parto, você terá mais uma chance de realizar o exame.

ATENÇÃO!

Se o resultado do exame for positivo, significa ter o HIV. Quanto mais cedo este for identificado, mais rápido começarão os cuidados para prevenir a transmissão para seu filho!

Cuidados no pré-natal para prevenção da transmissão vertical do HIV

* Manter um estilo de vida saudável deixará seu corpo mais forte contra o HIV!

Realizar exercícios físicos

Evitar fumo, álcool e drogas

Como prevenir a transmissão do HIV de Mãe para Filho?:

FIQUE POR DENTRO!

Parto tipo cesárea

Parto tipo normal

Seguindo todas as orientações desta cartilha, o risco de transmitir o HIV para a criança é quase zero!

É verdade! O meu filho nasceu quando eu já tinha HIV. Ele é super saudável, pois seguiu diligentemente todas as recomendações!

Vamos todos abraçar a luta contra a Transmissão Vertical do HIV! Divulgue essa ideia!!